

Daniel Augusto Nunes da Silva

Apresentação

Ementa

• Entrega de software: problemas, anti-padrões, princípios e pipelines.

DevOps. Controle de versões. **Integração contínua**. Boas práticas no uso de integração contínua. Desenvolvimento Baseado no Trunk (TBD). Servidores de integração contínua. **GitHub Actions**. Fluxo de trabalho no GitHub.

Implantação contínua. Entrega contínua.

Objetivos

 Geral: Capacitar o aluno na utilização de técnicas de integração e implantação contínua em projetos de software, utilizando ferramentas para automatizar o processo de entregar software.

Específicos:

- Discutir os problemas relacionados ao processo de entrega de software;
- Relacionar os conceitos integração e implantação contínua, com ênfase no conceito de DevOps;
- Apresentar técnicas e ferramentas para automatizar tarefas relacionadas a integração e implantação contínua.
- Construir um pipeline de integração e implantação contínua em um projeto de software.

Conteúdo programático

Introdução

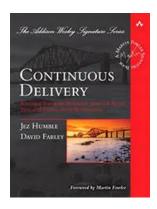
- O problema de entregar software;
- Anti-padrões na entrega de software;
- Princípios para entrega de software;
- Pipeline para entrega de software;
- DevOps;
- Controle de Versões.

Integração Contínua

- Introdução a Integração
 Contínua;
- Boas práticas no uso de CI;
- Desenvolvimento Baseado no Trunk (TBD);
- GitHub Actions;
- Fluxos de trabalho no GitHub Actions;
- Abordagens para implementar CI;
- Quando não usar CI?

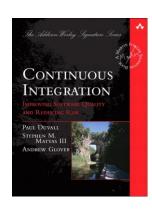
- Introdução a Implantação
 Contínua;
- Fluxo de trabalho;
- Vantagens;
- Criação de workflow no GitHub Actions.

Bibliografia



Continuous Delivery

Jez Humble and David Farley 1ª Edição – 2010 Editora Addison-Wesley ISBN 9780321601919



Continuous Integration

Paul Duvall, Steve Matyas e Andrew Glover 1ª Edição – 2017 Editora Addison-Wesley ISBN 9780321336385

6



Engenharia de Software Moderna

Marco Tulio Valente https://engsoftmoderna.info/



Sites de referência

- Software Delivery Guide (Martin Fowler).
 - https://martinfowler.com/delivery.html
- GitHub Docs: GitHub Actions.
 - https://docs.github.com/pt/actions

Ferramentas

Railway

- Plataforma que será utilizada para deploy da aplicação back-end.
- Criar uma conta: https://railway.app/
- Outras alternativas: https://github.com/Engagespot/heroku-free-alternatives

Contato



https://linkme.bio/danielnsilva/

Introdução

O problema de entregar software

- Colocar um software em produção pode implicar em muitas dificuldades: problemas de compilação, testes, configuração de ambientes, etc.
- Todo modelo de desenvolvimento de software descreve uma etapa na qual o software entra em operação e, ainda, recebe novas versões durante seu ciclo de vida.
- Até meados dos anos 2000, normalmente as metodologias estavam concentradas em técnicas de gerenciamento de projetos e requisitos, além de práticas de desenvolvimento e testes.
- Essas boas práticas aplicadas ao processo de desenvolvimento de software devem envolver uma maneira eficiente de entregar software.

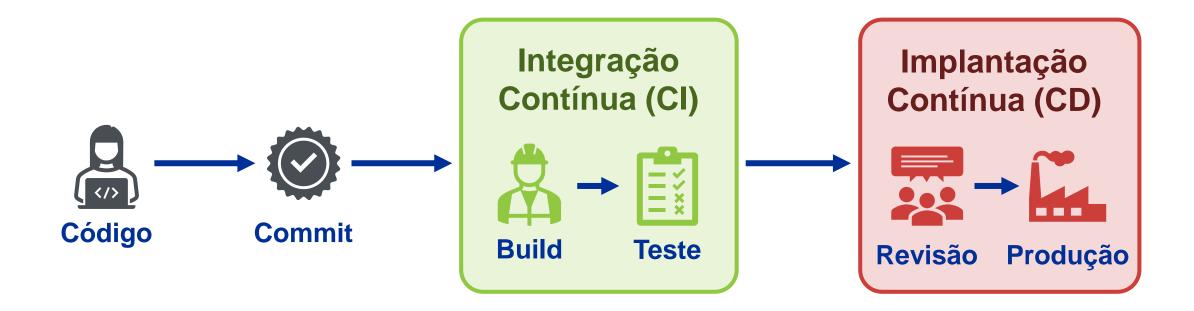
Anti-padrões na entrega de software

Anti-padrão	Alternativa
Implantação manual de software.	Automatização do processo de implantação de software.
Implantação em um ambiente semelhante ao de produção somente após a conclusão do desenvolvimento.	Integrar as atividades de build, teste, implantação e liberação para uso no processo de desenvolvimento.
Gerenciamento manual da configuração do ambiente de produção.	Os aspectos de todos os ambientes (teste, validação, produção, etc.), incluindo configuração de software de terceiros, devem ser gerenciados por meio de um processo automatizado.

Princípios para entrega de software

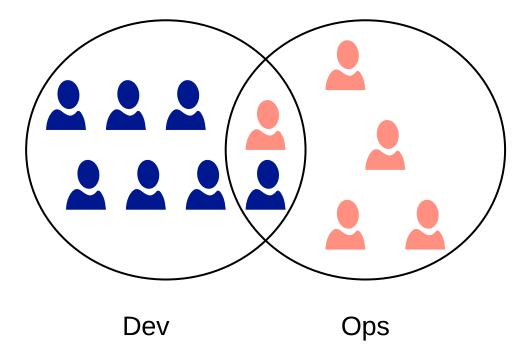
- Crie um processo repetível e confiável para entrega de software.
- Automatize tudo que for possível.
- Mantenha tudo em um sistema de controle de versões.
- Se um passo causa dor, execute-o com mais frequência e o quanto antes.
- "Concluído" significa pronto para entrega.
- Todos são responsáveis pela entrega do software.

Pipeline para entrega de software



DevOps

- Historicamente, tarefas de desenvolvimento e de operações (infraestrutura)
 são separadas em equipes diferentes.
- Essa divisão dificulta o processo de entregar software com rapidez e qualidade.
- A proposta do **DevOps** é integrar as duas àreas, otimizando o processo de entregar software (colocar em produção).

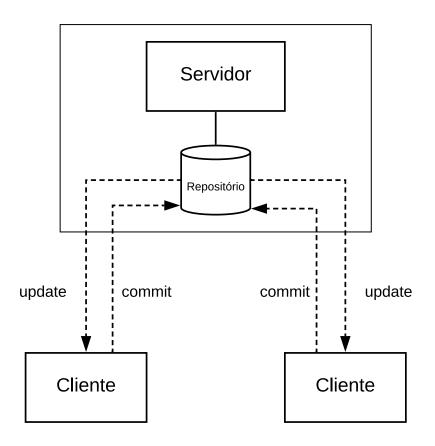


Fonte: VALENTE, 2020.

Controle de Versões

- Um Sistema de Controle de Versões (VCS) oferece dois tipos de serviços:
 - Repositório para armazenar as versões mais recentes dos itens de configuração.
 - Permite que se recupere versões mais antigas.
- VCS são baseados em uma arquitetura cliente/servidor, onde existe um único servidor.
- Sistemas de Controle de Versões Distribuídos (DVCS) adota uma arquitetura peer-to-peer (descentralizada).

Controle de Versões



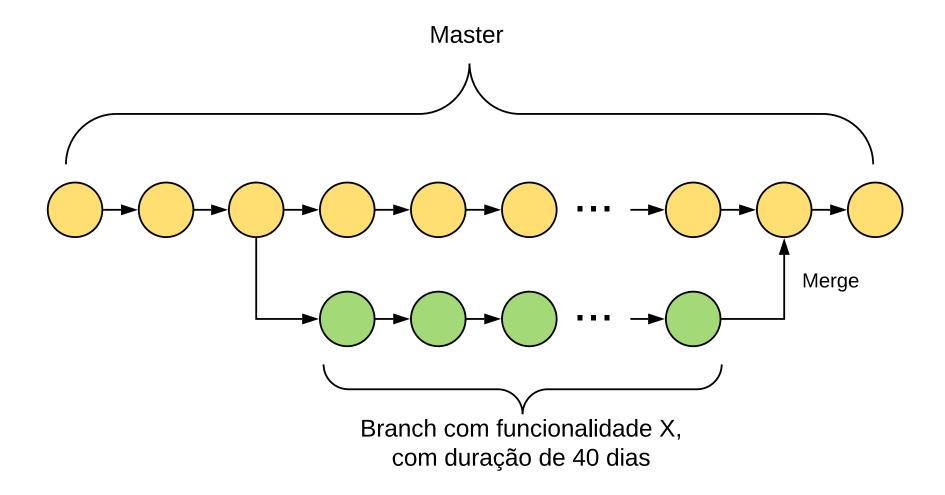
Centralizado (VCS)

Repositório Central pull push push pull Repositório Repositório commit commit Cliente Cliente

Cliente

Distribuído (DVCS)

Fonte: VALENTE, 2020.



Fonte: VALENTE, 2020.

- Integração Contínua (Continuous Integration ou CI) é uma prática proposta por Extreme Programming (XP).
- Princípio motivador: se uma tarefa causa dor, não podemos deixar que ela acumule.
- Devemos quebrar uma tarefa em subtarefas que possam ser realizadas de forma frequente.

 Grandes integrações são uma fonte de problemas para os desenvolvedores, pois eles têm que resolver de forma manual diversos conflitos.

- Cl recomenda integrar o código de forma frequente, isto é, contínua.

Com isso, as integrações serão pequenas e irão gerar menos conflitos.

Boas Práticas para Uso de CI

Build Automatizado

• É importante que **seja o mais rápido possível**, pois com integração contínua ele será executado com frequência.

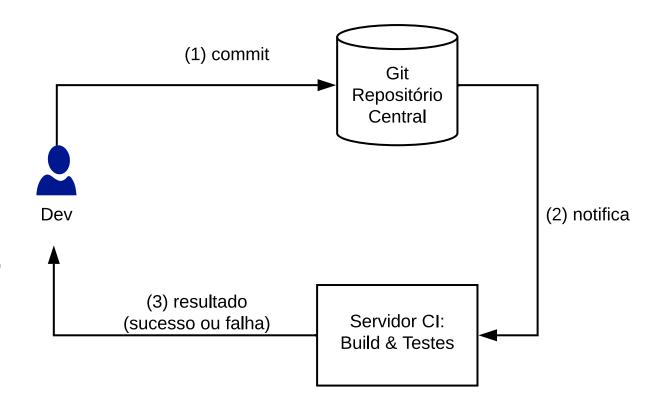
Testes Automatizados

 Além de garantir que o software compila sem erros após cada novo commit, é importante garantir também que ele continua com o comportamento esperado.

Boas Práticas para Uso de CI

Servidores de Integração Contínua

- Os builds e testes automatizados devem ser executados com frequência.
- Após um novo commit, o sistema de controle de versões avisa o servidor de CI, que clona o repositório e executa um build completo, bem como roda todos os testes.
- Após a execução do build e dos testes, o servidor notifica o usuário.



Fonte: VALENTE, 2020.

Boas Práticas para Uso de CI

Desenvolvimento Baseado no Trunk

- CI é compatível com o uso de branches desde que sejam integrados de forma frequente no master (todo dia).
- Quando migram para CI, é comum que as organizações usem também desenvolvimento baseado no trunk (TBD – trunk based development).
- Não existem mais branches para implementação de novas funcionalidades ou para correção de bugs.
- Todo desenvolvimento ocorre no branch principal, também conhecido como trunk ou master (main).

GitHub Actions

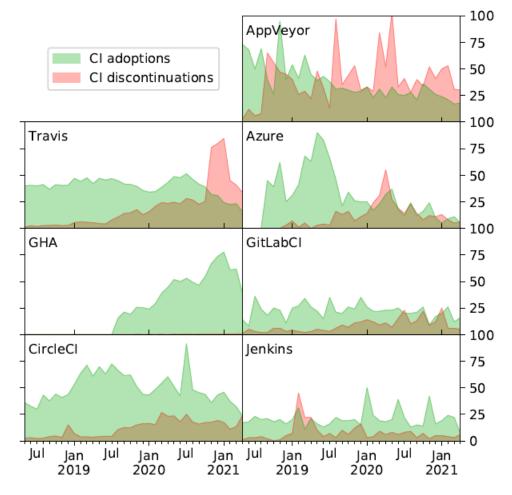
- Ferramenta integrada ao GitHub para automatizar a execução de fluxos de trabalho de desenvolvimento de software, dando suporte a utilização CI.
- Uma ação é uma aplicativo personalizado para a plataforma de GitHub Actions que executa uma tarefa complexa (envolve vários passos), mas que é repetitiva.
- É possível combinar ações personalizadas e ações já disponíveis na plataforma.
- O GitHub faz o papel de Servidor de CI, fornecendo uma máquina virtual para executar as ações.
- O arquivos de configuração utilizam a linguagem YAML e devem ser armazenados no diretório
 _github/workflows/ em cada projeto.

Por que GitHub Actions?

On the rise and fall of of CI services in GitHub

Abstract—Continuous integration (CI) services are used in collaborative open source projects to automate parts of the development workflow. Such services have been in widespread use for over a decade, with new CIs being introduced over the years, sometimes overtaking other CIs in popularity. We conducted a longitudinal empirical study over a period of nine years, aiming to better understand this rapidly evolving CI landscape. By analysing the development history of 91,810 GitHub repositories of active npm packages having used at least one CI service, we quantitatively studied the evolution of seven popular CIs, specifically focusing on their co-usage and migration in the considered repositories. We provide statistical evidence of the rise of GitHub Actions, that has become the dominant CI service in less than 18 months time. This coincides with the fall of Travis that has seen an important decrease in usage, likely due to a combination of policy changes and migrations to GitHub Actions.

http://mehdigolzadeh.com/research/SANER-2022a.pdf



Apresentação SANER 2022:

https://www.youtube.com/watch?v=TyAIXPAuisE

```
name: Primeiro Workflow
                                           Sempre que um novo arquivo
    on: [push] ◄ - - -
                                             é enviado ao repositório.
    jobs:
      primeiro-job:
                                                            Provisiona uma máquina virtual
        runs-on: ubuntu-latest ◀
                                                            para funcionar como Servidor CI.
        steps:
        → - run: echo "Primeiro passo"
           - name: Checkout
8.
                                                         O action "checkout" faz o checkout
            uses: actions/checkout@v3 ←
9.
                                                           do branch atual no Servidor Cl.
          - name: Lista arquivos
10.
             run: ls ${{ github.workspace }}
11.
           - name: Status
12.
             run: echo "Status ${{ job.status }}."
13.
       O hífen indica um passo, que pode agrupar diferentes configurações.
```

Abordagens para implementar Cl

- Commit no branch principal: Cl é executado para todos os commits ocorrem no branch principal.
- 2. Merge entre branches: CI é executado quando um commit é feito em algum branch e, ao final do processo, ocorre o merge com o branch principal de forma automática.
- 3. Pull request: Cl é executado quando um pull request é aberto, que pode ter origem em um fork do repositório ou um branch. Nesta abordagem também é possível realizar o merge automático com o branch principal.

```
name: CI Workflow
   on:
     push:
       branches:
                                                  Apenas no branch
         - 'main' ◀
                                                       principal
  jobs:
     build:
       runs-on: ubuntu-latest
       steps:
         - uses: actions/checkout@v3
10.
         - name: Set up JDK 11
11.
           uses: actions/setup-java@v3
12.
           with:
13.
             java-version: '11'
14.
              distribution: 'zulu'
15.
         - name: Maven Compile/Test/Package
16.
           run: mvn --batch-mode --activate-profiles prod package
17.
```

Instala e configura a versão 11 do JDK, baseado na distribuição Zulu, no Servidor CI provisionado.

Gera o pacote JAR, após compilar e testar, por meio do Maven.

```
name: CI Workflow
   on:
     push:
       branches:
         _ '**'
         - '!main'
  jobs:
     build:
       runs-on: ubuntu-latest
       steps:
10.
          uses: actions/checkout@v3
11.
12.
          [\ldots]
          - name: Merge branch
13.
            uses: devmasx/merge-branch@1.4.0
14.
           with:
15.
              type: now
16.
              target branch: main
17.
              github token: ${{ github.token }}
18.
```

Todos os branches, exceto o principal (main).

Usa o action "merge-branch" para fazer merge no branch principal. O github.token é gerado automaticamente.

```
name: CI Workflow
2. on:
     push:
       branches:
         - 'main'
                                                     Quando um Pull
       pull request: ◀ —
                                                     Request é criado
7. jobs:
     build:
       runs-on: ubuntu-latest
       steps:
10.
         - uses: actions/checkout@v3
11.
         - name: Set up JDK 11
12.
           uses: actions/setup-java@v3
13.
           with:
14.
             java-version: '11'
15.
              distribution: 'zulu'
16.
         - name: Maven Compile/Test/Package
17.
           run: mvn --batch-mode --activate-profiles prod package
18.
```

Instala e configura a versão 11 do JDK, baseado na distribuição Zulu, no Servidor CI provisionado.

Gera o pacote JAR, após compilar e testar, por meio do Maven.

Quando não usar CI?

- CI tem um limite rígido para integrações no ramo principal: pelo menos uma integração por dia por desenvolvedor.
 - No entanto, dependendo da organização, do domínio do sistema (que pode ser um sistema crítico) e do perfil dos desenvolvedores (que podem ser iniciantes), pode ser difícil seguir esse limite.
- CI também não é compatível com projetos de código aberto, onde os desenvolvedores são voluntários e não têm disponibilidade para trabalhar diariamente no seu código.

- Com integração contínua, o código novo é frequentemente integrado no ramo principal, mas esse código não precisa estar pronto para entrar em produção.
- Existe mais um passo da cadeia de automação proposta por DevOps, chamado de Implantação Contínua (Continuous Deployment ou CD).
- A diferença entre CI e CD é simples, mas seus impactos são profundos: quando usase CD, todo novo commit que chega no ramo principal (main) entra rapidamente em produção (em questões de horas).

- Fluxo de trabalho quando se usa CD:
 - O desenvolvedor cria o novo código e testa no seu ambiente local.
 - 2. Ele realiza um commit e o servidor de CI executa novamente um build e os testes.
 - 3. Algumas vezes no dia, o servidor de CI realiza os testes mais demorados com os novos commits que ainda não entraram em produção.
 - 4. Se todos os testes passarem, os commits entram imediatamente em produção, e os usuários já vão interagir com a nova versão do código.

- Vantagens de CD:
 - CD reduz o tempo de entrega de novas funcionalidades.
 - CD torna novas releases (ou implantações) um não-evento.
 - Além de reduzir o stress causado por deadlines, CD ajuda a manter os desenvolvedores motivados, pois eles não ficam meses trabalhando sem receber feedback.
 - CD favorece experimentação e um estilo de desenvolvimento orientado por dados e feedback dos usuários.

Implantação ou Entrega?

- Implantação Contínua (CD) **não é recomendável para certos tipos de sistemas**, incluindo alguns sistemas desktop, aplicações móveis e aplicações embutidas em hardware.
- É possível usar um versão mais fraca de CD, chamada de Entrega Contínua (Continuous Delivery): quando se usa entrega contínua, todo commit pode entrar em produção imediatamente, mas existe uma autoridade externa que toma a decisão sobre quando os commits, de fato, serão liberados para os usuários finais.
- Deployment (Implantação) é o processo de liberar uma nova versão de um sistema para seus usuários.
- Delivery (Entrega) é o processo de liberar uma nova versão de um sistema para ser objeto de deployment.

```
name: CD Workflow
    on: [push]
    jobs:
      deploy:
        runs-on: ubuntu-latest
5.
        steps:
6.
           - uses: actions/checkout@v3
7.
           - uses: actions/setup-node@v3
8.
            with:
9.
               node-version: 16
10.
           - run: npm install -g @railway/cli
11.
           - run: railway up --detach
12.
13.
             env:
               RAILWAY_TOKEN: ${{ secrets.RAILWAY_TOKEN }}
14.
```

Instala o Node.js, o cliente da plataforma Railway, e realiza o deploy, informando o token para autenticação.

```
name: CD Workflow
    on:
      schedule:
        - cron: '0 23 * * *'
    jobs:
      deploy:
6.
        runs-on: ubuntu-latest
7.
8.
        steps:
          - uses: actions/checkout@v3
          - uses: actions/setup-node@v3
10.
            with:
11.
               node-version: 16
12.
          - run: npm install -g @railway/cli
13.
           - run: railway up --detach
14.
15.
             env:
               RAILWAY_TOKEN: ${{ secrets.RAILWAY_TOKEN }}
16.
```

```
name: CD Workflow
    on:
      schedule:
                                                           Executa o workflow todos
         - cron: '0 23 * *
                                                               os dias às 23:00h
    jobs:
      deploy:
6.
        runs-on: ubuntu-latest
7.
8.
        steps:
          - uses: actions/checkout@v3
           - uses: actions/setup-node@v3
10.
            with:
11.
               node-version: 16
12.
          - run: npm install -g @railway/cli
13.
           - run: railway up --detach
14.
15.
             env:
               RAILWAY_TOKEN: ${{ secrets.RAILWAY_TOKEN }}
16.
```

```
name: CD Workflow
                                         minuto (0-59)
    on:
                                         hora (0-23)
       schedule:
                                         dia do mês (1-31)
         - cron: '0 23
4.
    jobs:
                                          mês (1-12)
5.
                                          dia da semana (0-6)
       deploy:
6.
         runs-on: ubuntu-latest
7.
8.
         steps:
           - uses: actions/checkout@v3
9.
           - uses: actions/setup-node@v3
10.
              with:
11.
                node-version: 16
12.
           - run: npm install -g @railway/cli
13.
           - run: railway up --detach
14.
15.
              env:
                RAILWAY_TOKEN: ${{ secrets.RAILWAY_TOKEN }}
16.
```

Executa o workflow todos os dias às 23:00h

Fim!



Referências

- HUMBLE, Jez; FARLEY, David. Continuous Delivery: Reliable Software Releases through Build, Test,
 and Deployment Automation. 1. ed. [S. I.]: Pearson Addison-Wesley, 2010. 512 p.
- DUVALL, Paul M. Continuous Integration: Improving Software Quality and Reducing Risk. 1. ed. [S.
 I.]: Pearson Addison-Wesley, 2007. 336 p.
- GITHUB (ed.). GitHub Docs: GitHub Actions. [S. I.], 2022. Disponível em:
 https://docs.github.com/pt/actions.
- MARCO TULIO VALENTE. Engenharia de Software Moderna: Princípios e Práticas para
 Desenvolvimento de Software com Produtividade, 2020. Disponível em: https://engsoftmoderna.info/.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2011.

WEB ACADEMY Integração Contínua 43